

204257 - Regra sobre nomear uma criança com qualquer palavra do Alcorão que soe bem

Pergunta

Algumas pessoas chamam seus filhos de Leisa [que significa “não”] com base no fato de que qualquer palavra no Alcorão pode ser um nome para uma criança, desde que não tenha um significado ruim. Qual é a sua opinião sobre isso?

Resposta detalhada

O que se prescreve ao nomear as crianças é escolher um bom nome, atentando tanto para um bom som quanto para um bom significado. Portanto, palavras de som grosseiro não devem ser usadas, mesmo que o significado seja bom, e palavras de som bom não devem ser usadas se o significado não for bom. É proibido considerar algo como bom com base na mera aparência externa, sem prestar atenção à realidade da coisa. Muslim (2564) narrou que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah não olha para sua aparência (forma externa) e sua riqueza, ao contrário, Ele olha para seus corações e suas ações.”

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu alguns nomes que parecem bons, porque a forma como são usados em algumas frases e expressões pode ser ruim. Muslim (2137) narrou de Samurah ibn Jundub (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro nos proibiu de chamar nossos meninos de Rabaah (ganho), Yasaar (riqueza), Nujaih (bem-sucedido) ou Aflah (próspero). Por que? O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) explicou o motivo dessa proibição, dizendo: “Pois, tu perguntarás: Ele está aí? E se ele não estiver, responderão: Não. Em outras palavras, tu perguntarás sobre ele, dizendo: Rabah (lucro) ou Aflah (próspero) está contigo? E se ele não estiver lá, aquele que responder dirá: não. A partir dessa resposta negativa, será como se ele estivesse dizendo que não há prosperidade ou ganho ali, o que é um significado negativo que as pessoas não gostariam de ouvir, mesmo que o interlocutor não pretenda dar esse significado negativo.

Este hadith também indica que nem toda palavra mencionada no Alcorão é boa como nome. A palavra *aflaha* é mencionada no Alcorão, onde Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): {Com efeito, bem-aventurados (*aflaha*) os crentes} [al-Mu'minun 23:1], mas, apesar disso, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu o uso como nome.

Além disso, se nos referirmos à prática do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus companheiros, então olhemos para os livros dos estudiosos e as ações dos muçulmanos geração após geração, não encontraremos ninguém que escolheu nomes dessa maneira.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos exortou a escolher bons nomes, como 'Abdullah e 'Abd ar-Rahman; ainda mais, não nos exortou a escolher nomes apenas porque são mencionados no Alcorão. Quantos nomes são mencionados no Alcorão que o muçulmano não pode dar a seus filhos, como Fir'awn (Faraó), Haman e Qarun.

Da mesma forma, não vemos nenhum dos Sahabah (que Allah esteja satisfeito com eles) que fizeram isso, embora amassem e venerassem o Alcorão mais do que nós.

Não encontramos nenhum dos estudiosos recomendando a escolha de nomes dessa maneira, e os muçulmanos não fazem isso. Em vez disso, a maioria dos nomes dos muçulmanos – como é visto nos livros de história e biografia – tendem a ser nomes como 'Abdullah, 'Abd ar-Rahman, 'Abd ar-Rahim, Muhammad, Ahmad e assim por diante.

Portanto, o que é apropriado é dizer às pessoas para não fazerem isso e explicar a elas que essa não é uma boa ação.

Ao escolher nomes para seus filhos, o pai deve limitar-se ao que os estudiosos mencionaram em seus livros sobre a etiqueta ao nomear crianças, com base no que é mencionado na Sunnah do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Para obter mais informações sobre a etiqueta ao nomear crianças, consulte a resposta à pergunta nº **7180**.

Para saber mais sobre diretrizes relacionadas a nomes proibidos e desaconselháveis, consulte a resposta à pergunta nº **1692**.

E Allah sabe mais.